

O PAPEL DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFT/ARRAIAS NA INSERÇÃO DO ENSINO MUSICAL NA EDUCAÇÃO CAMPESINA

The role of pedagogical residence of UFT/ Arraias in the insertion of musical education in campese education

El papel de la residencia pedagógica de UFT / Arraias en la inserción de la educación musical en la educación campesina



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Aparecida de Jesus Soares Pereira^{*1}, Waldir Pereira da Silva¹, Sérgio André Ribeiro Ricardo¹

¹Laboratório de Educação Musical, Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Tocantins-UFT, Arraias-TO, Brasil.

**Correspondência: Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Tocantins - UFT, Campus Professor Dr. Sérgio Jacintho Leonor, Av. Juraíldes de Sena e Abreu, Setor Buritizinho/ sala 10 – Bloco Bala, Arraias - Tocantins, Brasil. CEP:77.330-000. e-mail: cida.soares@uft.edu.br*

Artigo recebido em 03/04/2020 aprovado em 09/04/2020 publicado em 16/04/2020.

INTRODUÇÃO

Pretende-se neste trabalho evidenciar o papel do Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Tocantins em Arraias na contribuição e inserção do ensino musical na educação campesina, destacando os desafios enfrentados na efetivação deste ensino nas escolas de educação básica do campo.

O Programa de Residência Pedagógica (RP) é uma ação implementada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) direcionado aos discentes dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior IES (públicas e privadas), visando à vivência e a experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula em consonância com estágio curricular dos cursos.

A inserção do RP no Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Códigos de linguagens Artes Visuais e Música oferecido pelo Campus de Arraias - TO possibilita uma formação profissional, a fim de suprir as possíveis carências, tornando os sujeitos capazes de investigar, pensar, compreender e recriar a

realidade em que se encontram, dando ênfase a importância de incorporar ao currículo as experiências concretamente vividas, advindas da realidade regional e social de cada integrante. Assim, “A educação musical ganha importância no processo de aquisição de habilidades básicas para o aprendizado de toda e qualquer indivíduo[...]” (URICOECHEA, 1993, pág. 28). Dado relevante para a construção do processo de ensino e aprendizagem em música nas escolas campesinas, contribuindo assim para a formação integral dos discentes.

Assim sendo, o RP Educampo se apresenta como uma alternativa para a formação de profissionais habilitados no ensino de Artes Visuais e Música nas escolas do campo, e consequentemente contribui na inserção do ensino de música nas instituições de ensino básico do campo.

METODOLOGIAS E MATERIAIS

Quanto aos métodos utilizados, primeiramente faz-se necessário salientar que ao iniciar as atividades

do RP, foram conhecidas as instituições de ensino e assim foram aprofundados estudos a respeito de como anda essa inserção (ou tentativa) das aulas na área das Artes, especificamente da música. Para tanto, foram analisados documentos estruturais da escola, como os projetos pedagógicos, a grade curricular e os conteúdos programáticos distribuídos pela SEDUC sendo possível acompanhar as angústias e anseios dos professores regentes, devido à falta de formação na área específica. A partir da técnica de caracterização e observação escolar foi possível verificar que esse órgão construiu documentos para as unidades de ensino numa perspectiva global, como se em todo o território nacional a realidade educacional fosse a mesma. Uma das IEs participantes do RP pelo Curso de Educação do Campo na cidade de Arraias – TO é a Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Agrícola David Aires França. A IE abriga alunos de várias regiões do país, com sua cultura presente na identidade desses indivíduos, destacando a cultura negra, devido a região na qual a escola/campo está inserida, com forte influência quilombola (Tocantins e Goiás). Assim, o corpo docente busca adequar e trabalhar conteúdos que se aproximem dessas culturas, buscando enfatizar a cultura negra, visando compartilhar com os alunos pontos que eles estão habituados a vivenciar, como os cânticos tradicionais religiosos e os instrumentos tradicionais usados nas festividades. Para Kleber (2008, p. 214) “a música é fruto de práticas sociais que interagem na dinâmica da diversidade cultural”. Desse modo, utilizando os conhecimentos adquiridos no Curso, na formação que o RP proporciona e diante da realidade em que a IE está inserida percebe-se que possivelmente a RP pode trazer contribuições através de suas atividades.

Assim, pode-se considerar que essas análises se tornaram de fundamental importância para a

formação dos residentes, pois proporciona aos mesmos a vivência real dentro do sistema educacional onde estão inseridos.

Acredita-se que a educação musical na Educação do Campo deve abarcar mais do que a educação estética e a alfabetização musical, com vistas a desenvolver um ensino vivo e criativo. Ensino esse que valorize os conteúdos e sua sistemática, mas também a espontaneidade, a crítica e os valores informais, que saiba lidar tanto com o que é planejado, quanto com o que é inesperado, e, enfim, que saiba adequar consciente e consistentemente o seu ensino a cada espaço educativo, tendo em vista as distintas particularidades e realidades. (Pereira; Silva, 2019, p. 8362).

Nota-se que de modo geral, cada IE procura da melhor forma adequar os programas de ensino à sua realidade, buscando metodologias de acordo com os conteúdos direcionadores, e com isso começam a surgir novos desafios: a falta de estrutura da IE, a polivalência do corpo docente, a falta de formação específica para essa habilitação e a pequena carga horária que é disponibilizada para as disciplinas de Arte, em que o ensino de música praticamente inexistente pois não há uma forma sistematizada e adequada por falta de formação dos professores na área musical. Desta forma Mateiro (2000) destaca que

A educação musical tornou-se, então, privilégio de uns poucos, pois a maioria das escolas brasileiras aboliu o ensino de música dos currículos escolares devido a fatores como a não obrigatoriedade da aula de música na grade curricular e a falta de profissionais da área, somando-se a isso os valores culturais e sociais que regem a sociedade brasileira (MATEIRO, 2000, p. 2, *apud* BEYER, 1993).

As afirmações da autora se aplicam à realidade da escola em tela, sabendo-se que os gestores educacionais procuram adequar o corpo docente efetivo às necessidades das diversas disciplinas. Neste caso, como não há professores com formação específica em Artes, esta é vinculada à outro professor.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se que o PRP é uma ferramenta na busca pela inserção do ensino musical na escola, proporcionando aos residentes o conhecimento teórico e prático a partir das observações *in loco*, associada às atividades de regência onde eles terão que adequar seus métodos para aplicá-los no momento de intervenção, considerando pontos como a realidade dos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, o RP procura contribuir em parceria com o Estágio Curricular Supervisionado no âmbito do Curso de Educação do Campo em Arraias para a inserção do ensino de música na referida escola, mesmo diante das dificuldades apontadas, dando suporte teórico e prático para seus residentes alcançarem os objetivos propostos. Ademais, o RP se torna uma ação colaborativa proporcionando a integração, formação e o fortalecimento de elos entre Universidade, Estágio e a Escola. Finalizando, entende-se que a continuidade das atividades do RP, indubitavelmente, contribuirá para a consolidação do ensino de música na referida escola.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pelo incentivo financeiro, à UFT por tornar possível a realização do Programa Residência Pedagógica, ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFT/Arraias pelo uso de laboratórios e/ou empréstimo de equipamentos, às escolas e Secretaria de Educação pela parceria.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

KLEBER, Magali. Projetos sociais e Educação Musical. In: SOUZA, Jusamara, (Org). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre: Sulina, 2008. 287 p. (Coleção Músicas) – 2ª edição.

MATEIRO, Teresa da Assunção Novo. Educação musical nas escolas brasileiras: retrospectiva histórica e tendências pedagógicas atuais. **Revista Arte-Online**, v.3, mar./ago. 2000.

PEREIRA, Aparecida de Jesus Soares; SILVA, Waldir, Pereira da. Curso de Licenciatura em Educação do Campo em Arraias/TO: formação musical e profissionalidade docente. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 5, n. 7, p. 8352-8365 jul. 2019 ISSN 2525-8761.

URICOECHEA, Ana Sheila M. de. Musicoterapia e deficiência mental: teorias e técnicas. In: **Revista Boletim da Sociedade Pestalozzi do Brasil**. São Paulo - SP. n. 59/60. p.20-28, 1993